



alunos (des) conectados, professores em conexão



"DE VOCÊ" COMO POSSESSIVO: UM REFLEXO DA MUDANÇA NO QUADRO PRONOMINAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Bruna Carvalho Zarattini¹, Carolina Valadares Tantikitmanee²

¹Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Letras, bzarattini@gmail.com ²Universidade Federal de Minas Gerais/Faculdade de Letras, caroltikimanee@gmail.com



















Licenca

INTRODUÇÃO

PROBLEMA: ambiguidade causada pelo pronome possessivo "seu";

MOTIVO: mudança no quadro pronominal (pronome de tratamento adquire valor de pronome do caso reto, o que acaba impactando os possessivos).

TRATAMENTO → CASO RETO → POSSESSIVO		
você → tu	seu → teu	
vocês → vós	seu → vossos	

Mesmo com a transposição do pronome de tratamento "você" para o caso reto, a palavra continua sendo conjugada na terceira pessoa gramatical.

"Seu" se torna pronome possessivo para segundas e terceiras pessoas, podendo gerar ambiguidades.

SOLUÇÃO SUGERIDA: o emprego do pronome pessoal precedido pela preposição "de", como forma de indicar a posse: de você(s).

Acepção comum a Bechara (2009), Cegalla (2008), Cunha e Cintra (2001) e Mattoso Camara Jr. (1986).

Assim, tendo em vista a utilização da expressão "de você" como possessivo, este trabalho busca precisar e clarificar as motivações de seu (não) uso, bem como sua aceitação pelos falantes nativos. Para tanto, como fatores preponderantes para a análise serão considerados: o uso do pronome de tratamento ("você"), como pronome do caso reto ("tu"), e a ambiguidade veiculada por "seu" e variações.

REFERENCIAL TEÓRICO

Soares (1999)	A língua é um sistema em constante mutação, isso significa que quando há qualquer mudança em uma parte desse sistema, essas transformações podem provocar alterações em outras áreas. Foi o que ocorreu com o paradigma dos pronomes sujeito da segunda pessoa, com o par você/vocês para fazer referência à segunda pessoa, substituindo tu/vós (MENON, 1996: 90). E como conseqüência disso os subsistemas dos pronomes objeto e dos possessivos também foram afetados. – p. 8.
Mattoso Camara Jr. (1986)	A série P 3, 6 – <u>seu, sua, seus, suas</u> é o adjetivo correspondente ao ouvinte como determinante (). Daí decorre uma ambiguidade incômoda com a série <u>seu</u> para P 3, 6, propriamente ditos. – p. 121.
Cunha e Cintra (2001)	Para evitar qualquer ambiguidade, o português nos oferece o recurso de precisar a pessoa do possuidor com a substituição de <u>seu(s)</u> , <u>sua(s)</u> , pelas formas <u>dele(s)</u> , <u>dela(s)</u> , <u>de você(s)</u> , <u>do(s) senhor(es)</u> , <u>da(s) senhora(s)</u> e outras expressões de tratamento. – p. 321.

METODOLOGIA

Já não me importa o que vão dizer / Nem me interessa, eu não ...

isto é, tudo o que é verdadeiro, digno, correto, puro, agradável e ...

Filipenses 4:8 Por último, meus irmãos, encham a mente de ...

Por último, meus irmãos, encham a mente de vocês com tudo o que é bom e merece elogios,

www.bible.com > NTLH ▼

Com uma rápida pesquisa no Google por "de você"/"de vocês", por exemplo, é possível encontrar situações como a ilustrada abaixo:



"Este diploma é de vocês", afirma José Mário - Sistema FAEG

"Este diploma é de vocês", afirma José Mário. Notícias em 29/06/2018. diplomacao-josemarioufg-19-12-2014-fredoxcarvalho 15-red Gilmara Roberto.

www.azulseguros.com.br > ... > Financeiro ▼

Qual o número do atendimento telefônico de vocês? | Azul ...

Você também pode consultar informações sobre pagamentos e boletos em nosso WhatsApp. Uma empresa. Confira a situação do veículo no Sinesp Procon ...

Captura de tela realizada em 24/07/20

- Coleta de dados: resultados obtidos em um levantamento *online*, realizado em 2019, via Formulário Google;
- Respondentes: falantes nativos voluntários e cientes da pesquisa;
- ❖ Ação dos respondentes: classificar sentenças, de acordo com seu nível de aceitabilidade: inadequada (0); parcialmente inadequada (1); parcialmente adequada (3); adequada (4).



ANÁLISE DE DADOS

Ao todo, a pesquisa contou com 146 respostas, sendo a aceitabilidade das sentenças distribuída da seguinte forma:

SENTENÇA	ADEQUAÇÃO (EM PORCENTAGEM)			
OEITT EIT ÇA	3	2	1	0
1. Maria deu o seu presente ao João.	25,3%	36,3%	16,4%	21,9%
2. Isso é problema de vocês!	64,4%	20,5%	5,5%	9,6%
3. Ana, tire a tua dúvida com o professor.	48,6%	32,9%	10,3%	8,2%
4. O teu brinco azul parece com o dela.	50%	33,6%	6,8%	9,6%
5. Maria, esse é o seu irmão?	73,3%	15,8%	6,8%	4,1%
6. A casa de você está em construção?	13,7%	6,2%	15,8%	64,4%
7. Nosso pai irá até a casa de vós.	17,8%	13,7%	19,2%	49,3%

Com isso...

- ❖ A mudança no quadro pronominal foi confirmada: aceitabilidade de 5 ("Maria", vocativo (segunda pessoa gramatical), conjugada com "seu");
- ❖ Verificou-se a ambiguidade do emprego de "seu": divisão no quórum em 1 "A não-compreensão (por desconhecimento ou por caturrice) das modificações ocorridas ao longo do tempo no sistema pronominal (e verbal) do português tem gerado uma série de confusões na interpretação de certos fatos." (MENON, 1995: 92);
- ❖ Instaurou-se a dúvida sobre a aceitação e/ou estigmatização da estrutura "preposição
 + pronome pessoal": disparidade entre a aceitabilidade de 6 e de 2:
 - > Reflexão sobre o embate entre uso linguístico e prescrição gramatical.

CONCLUSÕES

Soares (1999)	Sistema pronominal modificado (integração do pronome de tratamento aos pronomes do caso reto) → outras comutações são desencadeadas: sistema linguístico intrincado.
Bechara (2009), Cegalla (2008), Cunha e Cintra (2001) e Mattoso Camara Jr. (1986)	Para evitar ambiguidades linguísticas, propõe-se o uso da estrutura "de + pronome", no lugar do possessivo "seu" (e variações).
Perini (2004)	<u>seu</u> significa apenas 'de você' (), [e, portanto] usamos as formas análiticas <u>dela</u> [sic], <u>dela, deles, delas, do senhor</u> , e inclusive <u>de vocês</u> , porque <u>seu</u> só vale para o singular. – p. 62.
Das autoras	O embate entre a aceitabilidade ("de vocês") e a estigmatização ("de você"), faz-nos refletir sobre os limites entre uso linguístico e prescrição (gramática tradicional). Desse modo, observamos, ainda, a necessidade de reflexão constante entre as ambivalências linguísticas ("de você" X "de vocês"; prática X teoria).

REFERÊNCIAS

- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ª ed. Rio de Janeiro: Editoras Nova Fronteira e Lucerna, 2009. 848 p.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Gramática da Língua Portuguesa**. 48ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008. 695 p.
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001. 748 p.
- JR., Joaquim Mattoso Camara. **Estrutura da língua portuguesa**. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 124 p.
- MENON, Odete Pereira da Silva. O sistema pronominal do Português do Brasil. IN: **Letras**. n. 44. Curitiba: Editora da UFPR, 1995. p. 91-106.
- PERINI, Mário Alberto. A língua do Brasil amanhã e outros mistérios. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- ROCHA LIMA, Herdeiros de Carlos Henrique de. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa**. 49ª ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2011. 659 p.
- SOARES, Alexandre Sebastião Ferrari. **Segunda e terceira pessoa** o pronome possessivo em questão: uma análise variacionista (Dissertação de mestrado). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1999. 116 p.